



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Arrifana

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Arrifana

Concelho Santa Maria da Feira

Código

1	5	0	5	5	1
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção 02/06/2014

Data de fim da intervenção 05/06/2014

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta atividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

- A aposta numa escola inclusiva e solidária e a participação dos alunos com NEE nas atividades curriculares e de enriquecimento.
- A diversidade de ações internas de formação/sensibilização/informação, de acordo com as necessidades, no âmbito da Educação Especial, dirigidas a docentes e não docentes.
- As parcerias e acordo de colaboração com as instituições da comunidade local, no sentido de assegurar a todos os alunos com NEE, o apoio ao nível das terapias, psicologia e de transição para a vida pós-escolar (social e profissional).
- A articulação entre os docentes e as famílias no planeamento das respostas educativas dos alunos com NEE.

Aspetos a melhorar

- Contemplar nos documentos orientadores da ação educativa as adequações de carácter organizativo e de funcionamento, no âmbito da Educação Especial, designadamente as metas, estratégias e atividades necessárias às respostas educativas diferenciadas, que visam apoiar os alunos com NEE.
- Definir os critérios de distribuição do serviço docente, no âmbito da Educação Especial, de modo que a referenciação e a avaliação especializada assumam carácter prioritário.
- Garantir, de forma colaborativa e articulada, o planeamento das adequações curriculares individuais, das adequações da avaliação e do apoio pedagógico personalizado.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

- A implementação de Planos Individuais de Transição, adequados ao perfil de funcionalidade

dos alunos, no âmbito do protocolo de colaboração com a CERCIFEIRA, para o desenvolvimento da componente vocacional na área de transição para a vida adulta, dos alunos com Currículos Específicos Individuais.

-A participação das crianças e alunos com NEE nas atividades curriculares com o grupo/turma e nas atividades de enriquecimento, com destaque para a oferta de desporto adaptado (Boccia).

Aspetos a melhorar

-Assegurar as orientações claras a todos os docentes, no sentido de garantir que do processo de referenciação constem, de forma clara, além dos motivos do mesmo, as medidas já adotadas e a avaliação da sua eficácia, os registos de avaliação e outros elementos relevantes, relativos ao percurso escolar.

-Cumprir o prazo legalmente estabelecido, após a referenciação e avaliação especializada por referência à CIF, na elaboração do Plano Educativo Individual, fazendo-o aprovar em Conselho Pedagógico.

-Monitorizar a implementação das medidas de adequações curriculares individuais, apoio pedagógico personalizado e adequações na avaliação e o seu impacto na promoção do acesso ao currículo.

-Reforçar a componente funcional/autonomia dos alunos com Currículo Específico Individual, designadamente através do desenvolvimento de atividades de cariz funcional.

-Desencadear mecanismos de monitorização e autorregulação da Educação Especial, assegurando a partilha dos resultados alcançados com a equipa de autoavaliação.

Data 05/06/2014

A Equipa Inspetiva

Maria Pia Barroso e Graça Costa